

Lisboa

sondagem pré-eleitoral

setembro de 2021

Inquérito à população de Lisboa – 16 a 20 de setembro de 2021

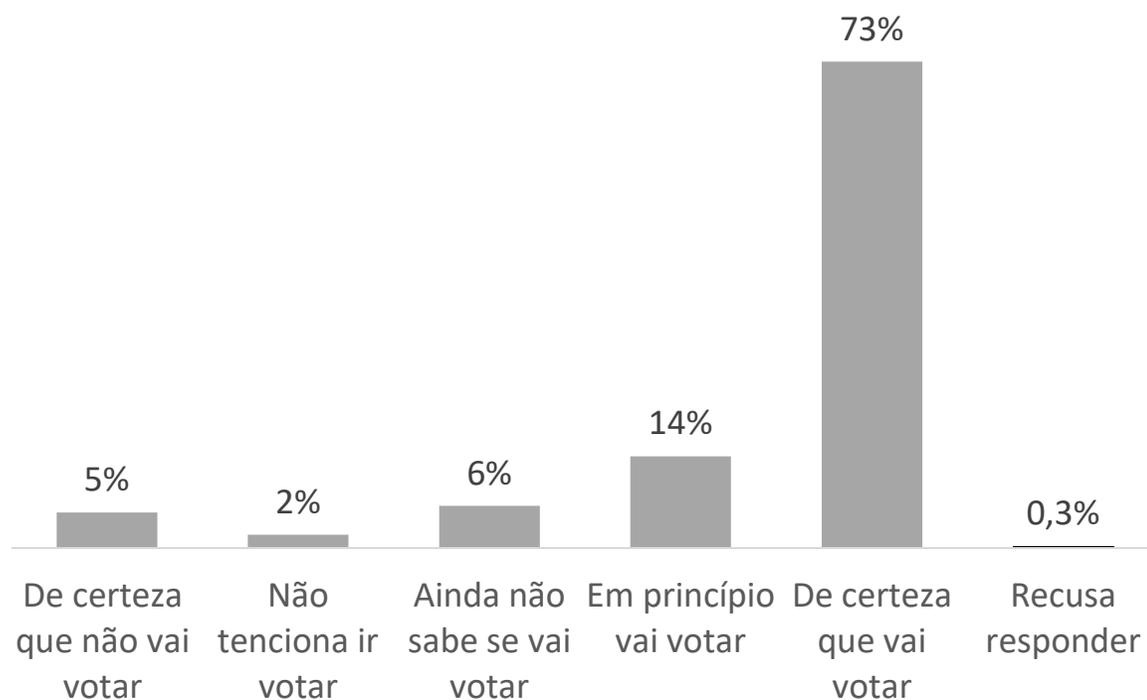
Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP e para o Público entre os dias 16 e 20 de setembro de 2021. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes e recenseados no concelho de Lisboa. Foram selecionadas oito freguesias do concelho de modo a que as médias dos resultados eleitorais das eleições autárquicas de 2013 e 2017 nesse conjunto de freguesias (ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma) estivessem a menos de 1% dos resultados dos cinco maiores partidos ao nível do concelho. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o próximo aniversariante recenseado eleitoralmente no concelho. Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1292 inquéritos válidos, sendo 54% dos inquiridos mulheres. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, freguesia e voto nas autárquicas 2017. A taxa de resposta foi de 39%. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1292 inquiridos é de 2,7%, com um nível de confiança de 95%.

Intenção de votar nas Autárquicas

Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições Autárquicas no dia 26 de setembro?



A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 73% dizem que vão votar de certeza. Mas este número nada nos diz sobre o comportamento eleitoral das muitas pessoas que foram contactadas e não quiseram participar na sondagem.

Nota: Como em todo o relatório, soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade.

Intenção de voto nas Autárquicas

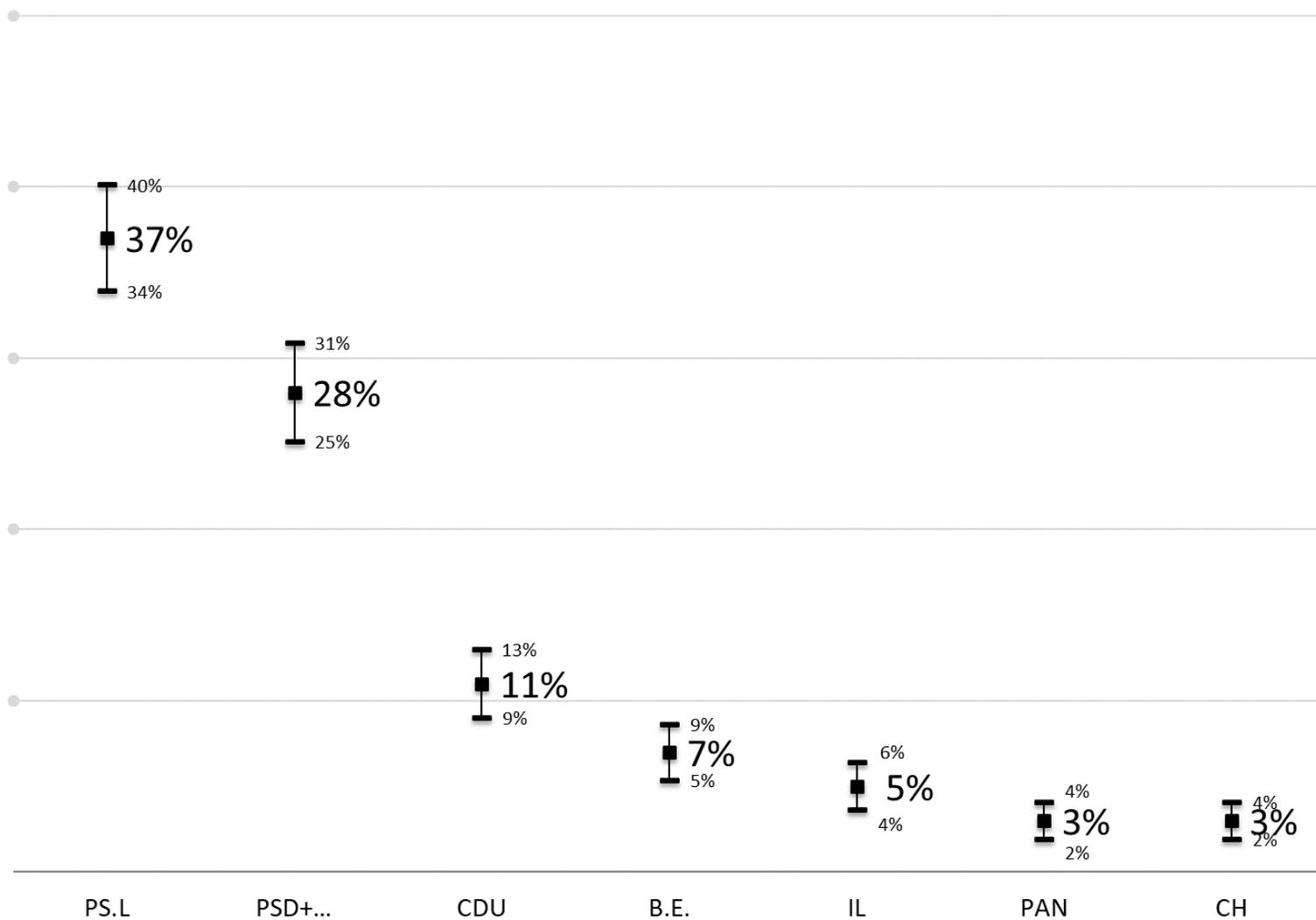
Intenção direta de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
PS.L	26%	PS.L	37%
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	19%	PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	28%
PCP-PEV	7%	PCP-PEV	11%
B.E.	6%	B.E.	7%
IL	4%	IL	5%
PAN	2%	PAN	3%
CH	2%	CH	3%
VP	1%	VP	1%
NC	<1%	NC	<1%
STL	<1%	STL	<1%
PDR	<1%	PDR	<1%
E	<1%	E	<1%
Branco / Nulo	5%	Branco / Nulo	4%
Não sabe	16%		
Não vota	7%		
<i>Recusa responder</i>	3%		

* Dados ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários, freguesia e voto nas autárquicas 2017

** Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada lista em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=936). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

- Esta sondagem, realizada a uma semana das eleições, dá indicações de que, a confirmarem-se estes resultados no dia das eleições, pouco mudará na Câmara de Lisboa
- O cenário mais provável é de vitória de Fernando Medina sem maioria absoluta (embora a sondagem não exclua essa possibilidade) – ver página 8
- À esquerda do PS, a maior probabilidade é CDU e B.E. manterem o número de vereadores atual (2 e 1, respetivamente)
- À direita, de acordo com esta sondagem, o mais provável é um cenário de 6 ou 7 vereadores (incluindo nestas contas a possibilidade da eleição do candidato da IL)

Intenção de voto nas Autárquicas (com margens de erro associadas a cada proporção)



Intenção de voto nas Autárquicas (por voto nas Autárquicas 2017)

		VOTO nas Autárquicas 2017					
		B.E	CDS.MPT.PPM + PSD	CDU	PAN	PS	OBN
Intenção de voto	PS.L	18%	5%	7%	5%	76%	11%
	B.E.	52%	0%	3%	0%	4%	4%
	E	0%	0%	0%	0%	0%	4%
	PDR	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	STL	0%	1%	0%	0%	1%	0%
	VP	0%	1%	3%	0%	0%	0%
	IL	2%	10%	0%	0%	1%	4%
	PAN	2%	1%	0%	45%	0%	2%
	NC	0%	0%	1%	0%	0%	4%
	PCP-PEV	8%	2%	70%	14%	4%	0%
	CH	0%	3%	3%	0%	2%	0%
	PPD/PSD.CDS-PP .A.MPT.PPM	0%	61%	3%	0%	3%	28%
	B/N	2%	8%	3%	18%	1%	22%
	Ainda não sabe	16%	8%	7%	18%	8%	20%

Intenção de voto em Autárquicas (por sexo, idade e escolaridade)

		Mulheres	Homens	18-34	35-64	65 ou +	<Secundário	Secundário	Superior
PS.L	26%	29%	23%	18%	24%	39%	41%	25%	24%
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	19%	17%	21%	19%	20%	16%	13%	15%	21%
PCP-PEV	7%	6%	9%	4%	9%	7%	5%	7%	8%
B.E.	6%	5%	6%	7%	6%	4%	3%	7%	5%
IL	4%	3%	5%	10%	4%	<1%	<1%	2%	6%
Outros		7%	6%	7%	7%	3%	3%	8%	6%
Branco / Nulo	5%	5%	6%	9%	5%	2%	1%	6%	6%
Não sabe	16%	17%	14%	20%	16%	13%	17%	18%	15%
Não vota	7%	7%	7%	6%	7%	10%	11%	10%	6%
<i>Recusa responder</i>	3%	3%	3%	1%	3%	6%	6%	3%	3%

Distribuição de mandatos

	Min	Máx
PS.L	7	9
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	5	6
PCP-PEV	1	2
B.E.	1	1
IL	0	1

- Lisboa tem 17 mandatos para a CM. A distribuição atual, resultante das eleições de 2017, é:
 - PS – 8
 - CDS-PP.MPT.PPM – 4
 - PPD/PSD – 2
 - PCP-PEV – 2
 - B.E. - 1
- Se os resultados desta sondagem se confirmassem no dia das eleições:
 - Fernando Medina teria entre 7 e 9 mandatos (sendo 7 ou 8 mais provável do que 9)
 - A coligação liderada por Moedas teria 5 a 6 vereadores
 - CDU e B.E. manteriam o seu número de vereadores (não se excluindo a hipótese da CDU perder um dos dois atuais)
 - A IL, com esta distribuição de votos pelas várias candidaturas, poderá eleger um vereador

Quem vai ganhar?

Independentemente da sua preferência, quem é que acha que vai ganhar as eleições para a Câmara de Lisboa?

